



VARIAÇÃO NATURAL DO HABITAT LOCAL ENTRE RIACHOS DE TRANSIÇÃO FLORESTA-SAVANA NA BACIA AMAZÔNIA

Antonio Augusto Jardim dos Santos Júnior¹, Lucas Pires de Oliveira¹, Izabella Cristina da Silva Penha¹, Nedely Barra Gonçalves¹, Estephany Dayane Sousa Silva¹, Alan da Silva Fonseca², João Pedro da Silva Moraes¹, Filipe Machado França³, Luciano Fogaça de Assis Montag¹

¹ Laboratório de Ecologia e Conservação, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

² Grupo de Ecologia e Manejo da Pesca da Amazônia, Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

³ University of Bristol, School of Biological Sciences, Bristol, UK

E-mail: biosantosjr@gmail.com

As condições do habitat local de riachos neotropicais podem variar substancialmente ao longo de gradientes ambientais, especialmente em regiões com fitofisionomias contrastantes. Este estudo avaliou como as condições físicas e químicas do habitat diferem entre riachos em áreas de transição floresta-savana, e se essas variações são influenciadas por variáveis em escala de captação e pela estrutura espacial, na bacia do rio Cajari, Amazônia Oriental. Variáveis físico-químicas e estruturais dos riachos (local) foram obtidas por protocolos padronizados, organizadas em blocos que incluem morfologia do canal, substrato, hidráulica, vegetação ripária, madeira, abrigo e parâmetros da água. Métricas de paisagem e topográficas (captação) foram derivadas por sensoriamento remoto. A estrutura espacial foi representada por mapas de autovetores assimétricos (AEMs). A colinearidade foi reduzida por correlação de Pearson, e os dados foram sintetizados por Análise de Componentes Principais (PCA). A contribuição das variáveis explicativas (captação e espaço) foi avaliada por modelos lineares baseados em distância, com seleção direta e testes de permutação. Os resultados mostraram que diferentes componentes do habitat respondem a distintos conjuntos de variáveis. A morfologia do canal foi explicada pela cobertura vegetal ($R^2_{adj} = 0,079$; $p = 0,036$), o substrato respondeu à cobertura vegetal e à estrutura espacial ($R^2_{adj} = 0,272$), a hidráulica foi influenciada pelo espaço ($R^2_{adj} = 0,154$), a vegetação ripária foi explicada pela cobertura vegetal e pelo espaço ($R^2_{adj} = 0,334$), e as variáveis da água foram determinadas pela cobertura vegetal ($R^2_{adj} = 0,406$). Variáveis de abrigo e madeira não foram explicadas por fatores de captação. Esses resultados indicam que as condições do habitat em riachos em áreas de transição floresta-savana é controlada por múltiplos fatores, com forte influência da cobertura vegetal. Portanto, esses achados fornecem base para monitoramento e conservação frente às mudanças ambientais que ameaçam a integridade dos ecossistemas aquáticos amazônicos.

Palavras-chave: Amazônia; Fitofisionomias diferentes; Limnologia